

Técnicas de Programação 112ª parte Ponteiros e Alocação Dinâmica de Memória

Prof. Jobson Massollar

jobson@uniriotec.br

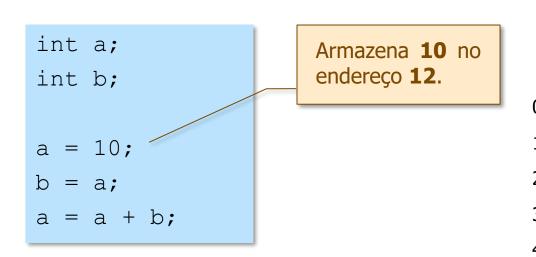


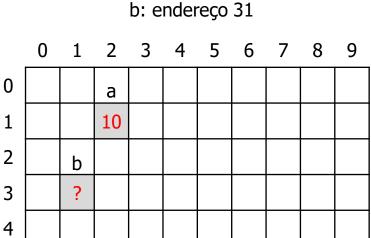
Todas as variáveis que declaramos em nossos programas ocupam, em algum momento, algum endereço na memória do computador.

```
int a;
int b;
```



Quando lemos ou armazenamos dados em uma variável, estamos acessando o endereço de memória associado aquela variável.







Quando lemos ou armazenamos dados em uma variável, estamos acessando o endereço de memória associado aquela variável.

```
int a;
int b;

a = 10;
b = a;
a = a + b;
```

Armazena o conteúdo do endereço **12** no endereço **31**.



Quando lemos ou armazenamos dados em uma variável, estamos acessando o endereço de memória associado aquela variável.

```
int a;
int b;

a = 10;
b = a;
a = a + b;
```

Soma os conteúdos dos endereços **12** e **31** e armazena o resultado no endereço **12**.



Ponteiros também são variáveis.

Entretanto, ponteiros são variáveis especiais que **não** armazenam dados.

Ponteiros armazenam o **endereço** de outras variáveis.

Por isso dizemos que ponteiros apontam para outras variáveis.



Foto criada por drobotdean - br.freepik.com

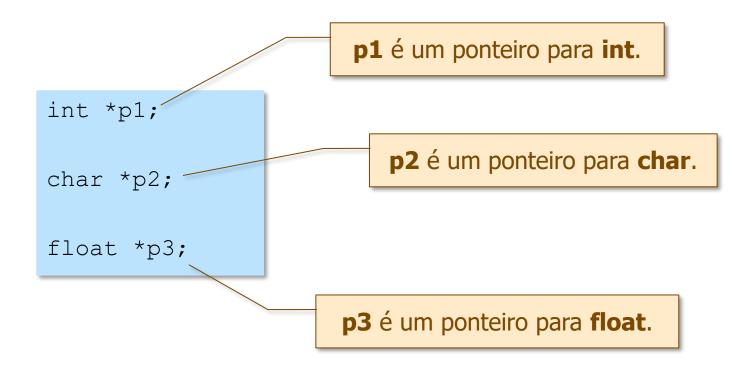


Para declarar uma variável ponteiro usamos a seguinte sintaxe:

Acrescente um * na frente do nome da variável para indicar que ela é um **ponteiro**.



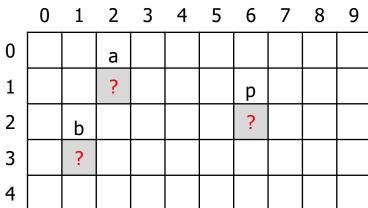
Exemplos:





Note que uma variável ponteiro ocupa um endereço de memória como qualquer outra, afinal uma variável ponteiro também é uma variável!

```
int a;
int b;
int *p;
```





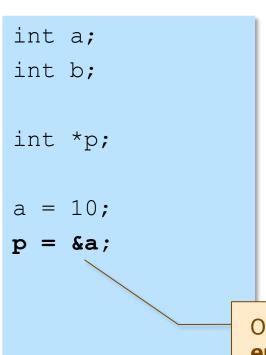
Como usar a variável p? Inicialmente, temos que inicializá-la.

```
int a;
int b;
int *p;
```

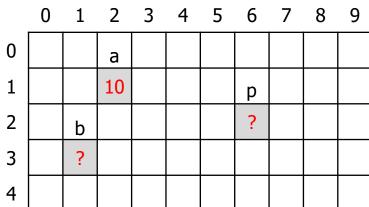
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
0			a							
1			10				р			
2		b					? :			
3		?								
4										



O operador & colocado na frente de uma variável retorna o endereço dessa variável na memória.

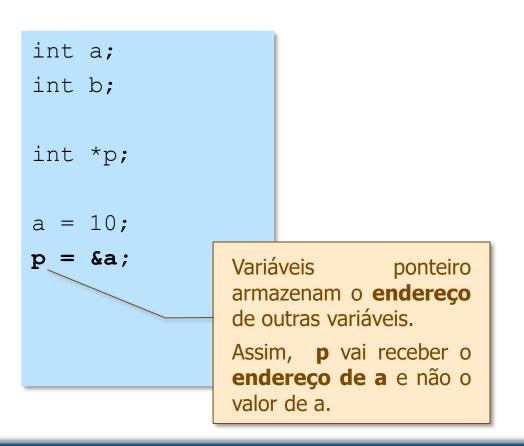


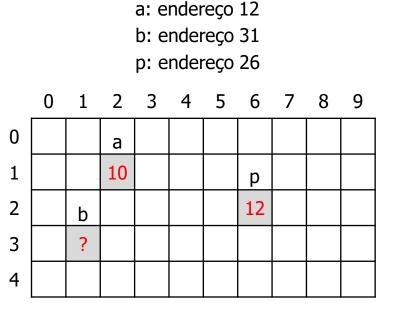
O operador & retorna o endereço da variável a e não seu valor.





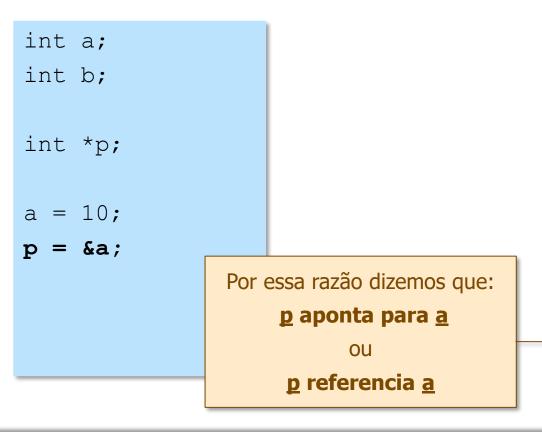
O operador & colocado na frente de uma variável retorna o endereço dessa variável na memória.

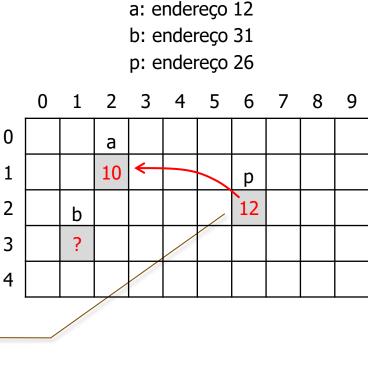






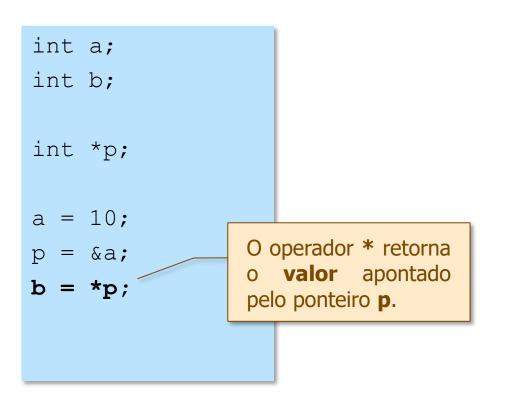
Uma variável ponteiro aponta para ou referencia outra variável.

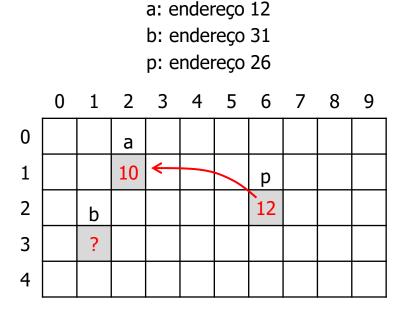






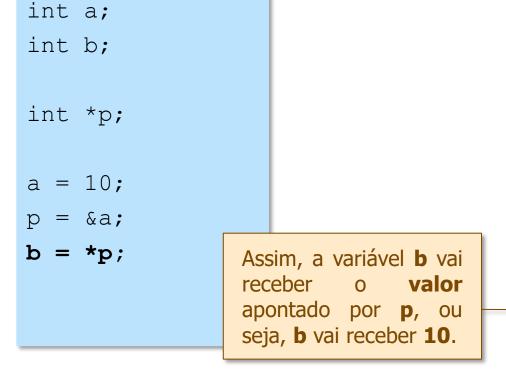
O operador * recupera o valor apontado por um ponteiro.

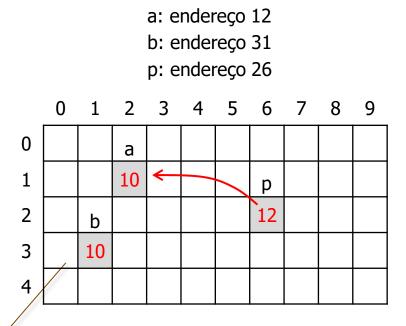






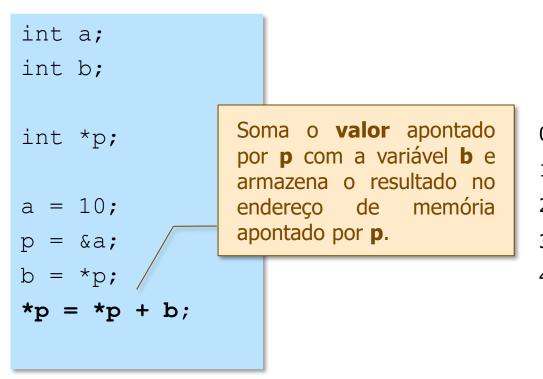
O operador * recupera o valor apontado por um ponteiro.





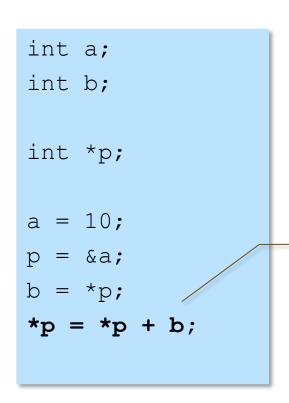


O operador * recupera o valor apontado por um ponteiro.



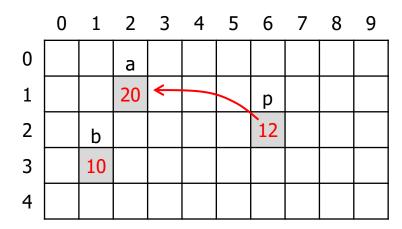


O operador * recupera o valor apontado por um ponteiro.



O efeito final é o mesmo que:

$$a = a + b$$

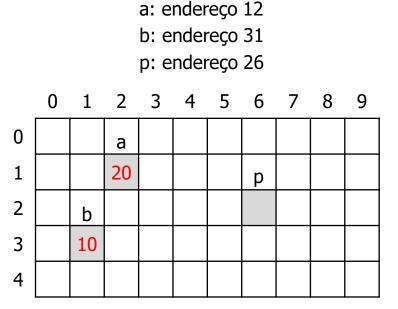




Quando atribuímos NULL a um ponteiro estamos dizendo que ele não referencia nada.

```
int a;
int b;
int *p;
a = 10;
p = &a;
b = *p;
*p = *p + b;
p = NULL;
```

O ponteiro **p** não referencia nenhuma variável.





Agora, finalmente, entendemos porque a função scanf precisa que a variável tenha o & na sua frente.

```
int a;
float b;

scanf("%d", &a);
scanf("%f", &b);
```



Importante!

- O & é usado com dois significados diferentes no C/C++:
- ✓ Quando usado antes da declaração de um parâmetro, ele indica que esse parâmetro é uma referência.

✓ Quando usado antes de uma variável, ele retorna o endereço dessa variável.

int
$$a = 10;$$

int
$$*p = &a$$







12.1) A partir das declarações abaixo, escreva um trecho de código que não usa nem x nem y e: divide x por 5 e armazena o resultado em y, soma 10 a x e imprime o valor de y.

```
int x = 20, y;
int *p1, *p2;
```





12.1) A partir das declarações abaixo, escreva um trecho de código que não usa nem x nem y e: divide x por 5 e armazena o resultado em y, soma 10 a x e imprime o valor de y.

```
int x = 20, y;
int *p1, *p2;

p1 = &x;
p2 = &y;
*p2 = *p1 / 5;
*p1 += 10;
printf("%d\n", *p2);
```



12.2) Qual o resultado das expressões abaixo?

```
int i = 3, j = 5;
int *p = &i, *q = &j;

*p + 1
*p - *q
*p * *q
(*p + i) - (*q + j)
```





12.2) Qual o resultado das expressões abaixo?





12.3) A chamada à função scanf está correta?

```
int x = 10;
int *ptr;

ptr = &x;
scanf("%d", *ptr);
```





12.3) A chamada à função scanf está correta?

```
int x = 10;
int *ptr;

ptr = &x;
scanf("%d", *ptr);
```

Não, porque o scanf deve receber o <u>endereço</u> da variável que será lida. Nesse caso, <u>ptr já contém o endereço de x</u>. A chamada correta seria:

```
scanf("%d", ptr);
```



Ponteiros e Operadores Relacionais

Só faz sentido utilizar dois tipos de operadores relacionais com ponteiros:

Operador	Significado
==	Verifica se dois ponteiros referenciam o mesmo endereço de memória.
!=	Verifica se dois ponteiros referenciam endereços de memória diferentes.



Ponteiros e Operadores Relacionais

Exemplo:

```
int a = 10, b = 20;
int *p1 = &a, *p2 = &b;
if (p1 == p2)
   puts ("P1 e P2 referenciam o mesmo endereco");
if (p1 != p2)
   puts ("P1 e P2 referenciam enderecos distintos");
if (p1 == NULL)
  puts ("P1 não referencia nenhum endereco de memoria");
if (p2 != NULL)
  puts ("P2 referencia algum endereco de memoria");
```



Podemos utilizar quatro operadores aritméticos com ponteiros:

Operação	Operador	Significado		
Somar um valor inteiro a um ponteiro	+	Faz o ponteiro "avançar" e apontar para uma área de memória posterior à área atual.		
Subtrair um ponteiro de um valor inteiro	_	Faz o ponteiro "retroceder" e apontar para uma área de memória anterior à área atual.		
Incrementar um ponteiro	++	Faz o ponteiro "avançar" para a área de memória imediatamente posterior.		
Decrementar um ponteiro		Faz o ponteiro "retroceder" para a área de memória imediatamente anterior.		

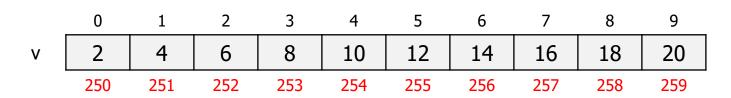
Essas operações aritméticas são muito usadas quando temos um ponteiro apontando para um vetor.



Exemplo 1:

```
int v[] = { 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20 };
int *p;
```

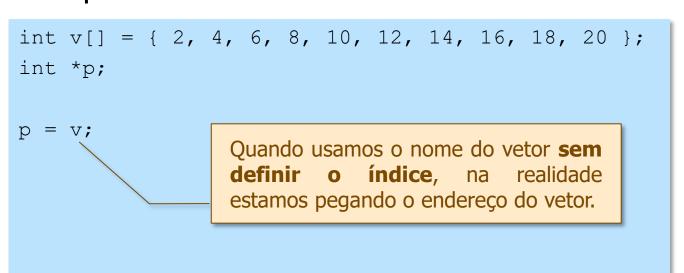
Quando criamos um vetor, os elementos ficam **contínuos** na memória.

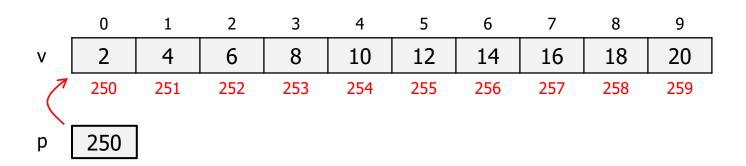


p ?



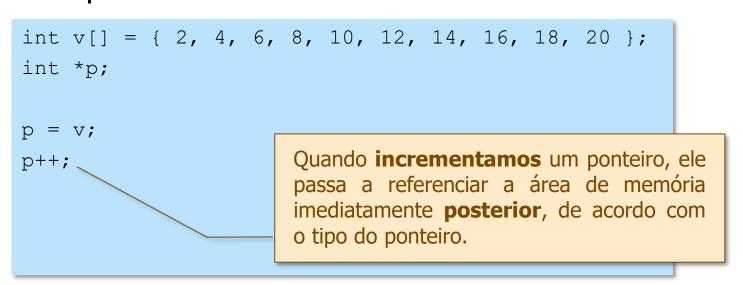
Exemplo 1:

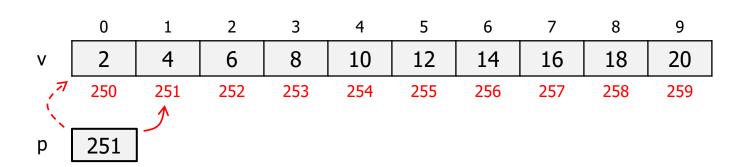






Exemplo 1:





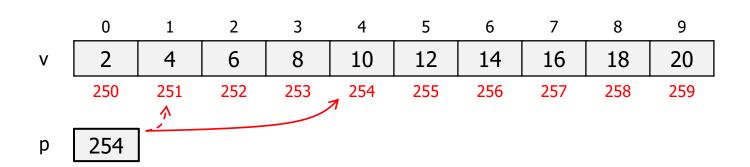


Exemplo 1:

```
int v[] = { 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20 };
int *p;

p = v;
p++;
p = p + 3;
Quando somamos um valor in
```

Quando **somamos** um valor inteiro ao ponteiro, ele **avança** para uma posição posterior à memória atual.

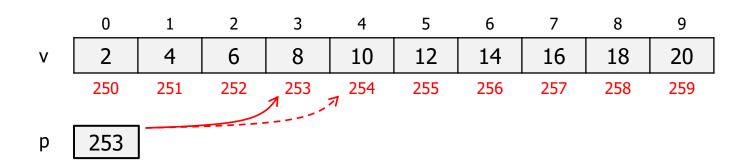




Exemplo 1:

```
int v[] = { 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20 };
int *p;

p = v;
p++;
p = p + 3;
p--;
Quando decrementamos um ponteiro,
ele passa a referenciar a área de memória
imediatamente anterior, de acordo com o
tipo do ponteiro.
```

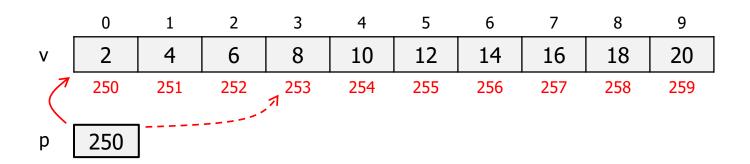




Exemplo 1:

```
int v[] = { 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20 };
int *p;

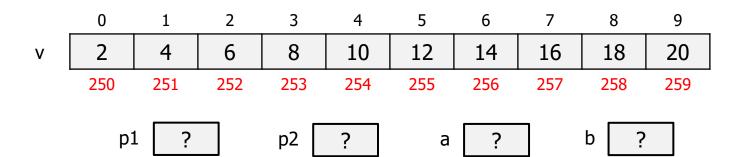
p = v;
p++;
p = p + 3;
p--;
p = p - 3;
Quando subtraímos um valor inteiro do ponteiro, ele retrocede para uma posição anterior à memória atual.
```





Exemplo 2:

```
int v[] = { 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20 };
int *p1, *p2, a, b;
```

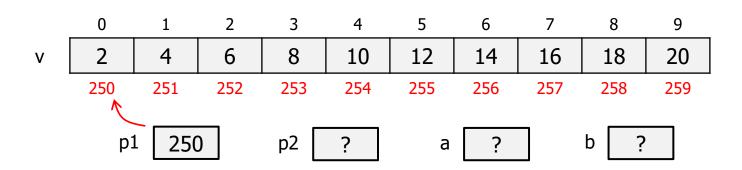




```
int v[] = { 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20 };
int *p1, *p2, a, b;

p1 = v;

p1 aponta para o
   primeiro elemento de v.
```

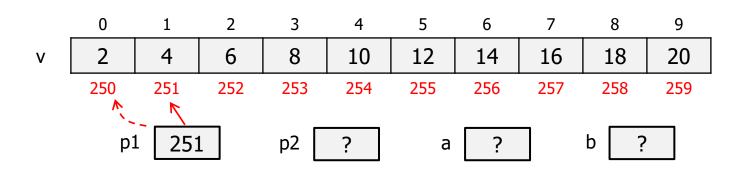




```
int v[] = { 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20 };
int *p1, *p2, a, b;

p1 = v;
p1++;

p1 aponta para o próximo inteiro, ou seja, v[1].
```

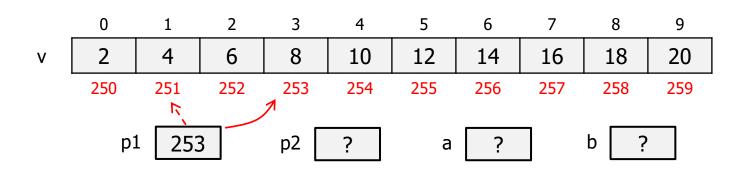




```
int v[] = { 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20 };
int *p1, *p2, a, b;

p1 = v;
p1++;
p1 = p1 + 2;

p1 avança mais dois inteiros, ou seja, v[3].
```

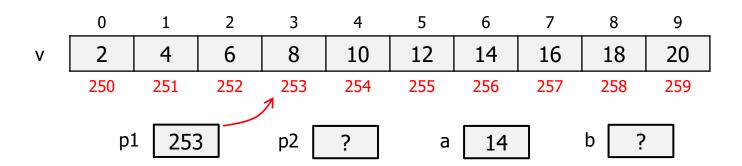




```
int v[] = { 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20 };
int *p1, *p2, a, b;

p1 = v;
p1++;
p1 = p1 + 2;
a = *(p1 + 3);

(p1 + 3) aponta para v[6],
ou seja, a = 14.
```

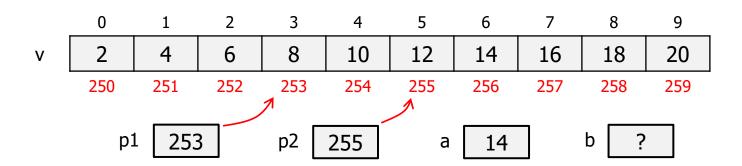




```
int v[] = { 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20 };
int *p1, *p2, a, b;

p1 = v;
p1++;
p1 = p1 + 2;
a = *(p1 + 3);
p2 = p1 + 2;

p2 aponta para v[5].
```

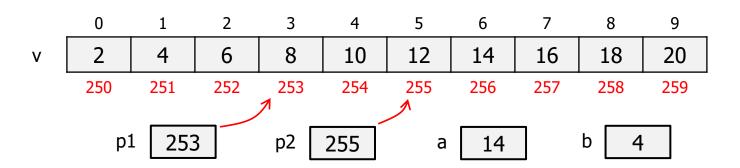




```
int v[] = { 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20 };
int *p1, *p2, a, b;

p1 = v;
p1++;
p1 = p1 + 2;
a = *(p1 + 3);
p2 = p1 + 2;
b = *(p2 - 4);

(p2 - 4) aponta para v[1], ou seja, b = 4.
```







12.3) Qual o conteúdo do vetor v ao final da execução do trecho abaixo?

```
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11
int v[] = \{ 3, 6, 1, 8, 10, 4, 8, 9, 2, 12, 5, 15 \};
int *p1, *p2;
p1 = v;
p2 = &v[4];
*p1 = *(p1+1)+1;
*p2 = *p2 - *p1;
*p1 += 2 * *p2
*(p2+1) = *p2 + 1;
p1++;
p2--;
*p1 = *p2 * *p2;
```





12.3) Qual o conteúdo do vetor v ao final da execução do trecho abaixo?

```
int v[] = \{ 3, 6, 1, 8, 10, 4, 8, 9, 2, 12, 5, 15 \};
int *p1, *p2;
p1 = v;
p2 = &v[4];
*p1 = *(p1+1)+1;
*p2 = *p2 - *p1;
*p1 += 2 * *p2
*(p2+1) = *p2 + 1;
p1++;
p2--;
                         V = \{ 13, 64, 1, 8, 3, 4, 8, 9, 2, 12, 5, 15 \}
*p1 = *p2 * *p2;
```

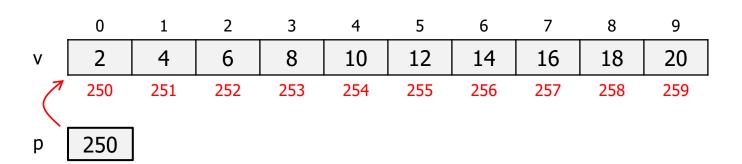


Observe o código a seguir:

```
int v[] = { 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20 };
int *p, a;

*(p+2) é equivalente a v[2]

p = v;
a = *(p + 2);  // mesma coisa que: a = v[2]
*(p + 3) = 10;  // mesma coisa que: v[3] = 10;
```



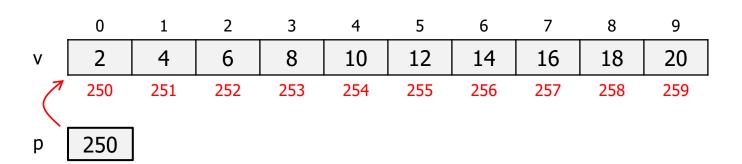


Observe o código a seguir:

```
int v[] = { 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20 };
int *p, a;

p = v;
a = *(p + 2);  // mesma coisa que: a = v[2]
*(p + 3) = 10;  // mesma coisa que: v[3] = 10;

*(p+3) é equivalente a v[3]
```





Generalizando, dado um vetor v e um ponteiro p para esse vetor, podemos dizer que:

Então, as quatro formas abaixo são equivalentes:



Esses trechos de código são totalmente equivalentes:

```
int v[] = { 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20 };
int *p;

p = v;
for (int i = 0; i < 10; i++) {
  printf("%d - %d\n", *(p + i), *(v + i));
}</pre>
```

```
int v[] = { 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20 };
int *p;

p = v;
for (int i = 0; i < 10; i++) {
  printf("%d - %d\n", p[i], v[i]);
}</pre>
```



Técnicas de Programação 1

Também é possível definir ponteiros para structs:

nome_da_estrutura *ponteiro;



Exemplo:

```
struct Funcionario {
  int matricula;
  float salario;
  int num deps;
};
int main() {
  Funcionario func;
  Funcionario *ptr;
  ptr = &func;
  ptr->matricula = 243564;
  ptr->salario = 5450.0;
  ptr->num deps = 2;
```

```
func
matricula
salario
num_deps
?
```

ptr



```
struct Funcionario {
  int matricula;
  float salario;
  int num deps;
};
int main() {
                                                              ptr
  Funcionario func;
  Funcionario *ptr;
                             ptr aponta para func.
  ptr = &func;
                                                             func
  ptr->matricula = 243564;
                                                 matricula
  ptr->salario = 5450.0;
                                                 salario
  ptr->num deps = 2;
                                                 num_deps
```



Exemplo:

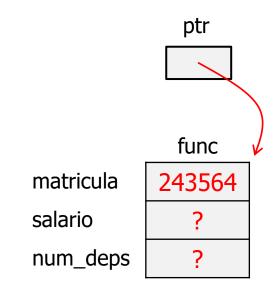
```
struct Funcionario {
  int matricula;
  float salario;
  int num deps;
};
int main() {
  Funcionario func:
  Funcionario *ptr;
  ptr = &func;
  ptr->matricula = 243564;
  ptr->salario = 5450.0;
  ptr->num deps = 2;
```

Quando acessamos os campos da struct com uma **variável** usamos:

variável.campo

Entretanto, quando acessamos os campos da struct com um **ponteiro** usamos:

ponteiro->campo





Exemplo:

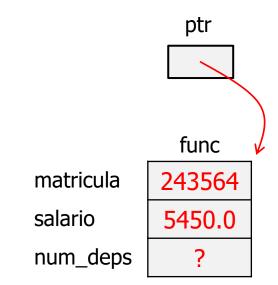
```
struct Funcionario {
  int matricula;
  float salario;
  int num deps;
};
int main() {
  Funcionario func:
  Funcionario *ptr;
  ptr = &func;
  ptr->matricula = 243564;
  ptr->salario = 5450.0;
  ptr->num deps = 2;
```

Quando acessamos os campos da struct com uma **variável** usamos:

variável.campo

Entretanto, quando acessamos os campos da struct com um **ponteiro** usamos:

ponteiro->campo





Exemplo:

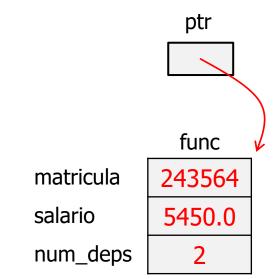
```
struct Funcionario {
  int matricula;
  float salario;
  int num deps;
};
int main() {
  Funcionario func:
  Funcionario *ptr;
  ptr = &func;
  ptr->matricula = 243564;
  ptr->salario = 5450.0;
  ptr->num deps = 2;
```

Quando acessamos os campos da struct com uma **variável** usamos:

variável.campo

Entretanto, quando acessamos os campos da struct com um **ponteiro** usamos:

ponteiro->campo





Estudamos anteriormente a passagem de parâmetros por valor e por referência.

No C/C++, a passagem de parâmetros por referência também pode ser feita usando ponteiros.



```
void troca(int *p1, int *p2)
   int temp = *p1;
                                 Note que os parâmetros p1 e p2
   *p1 = *p2;
                                 não são inteiros, eles são
   *p2 = temp;
                                 ponteiros para inteiros.
int main(void)
{
   int a = 10, b = 20;
  troca(&a, &b);
  printf("%d %d\n", a, b);
```



Exemplo:

```
void troca(int *p1, int *p2)
{
   int temp = *p1;
   *p1 = *p2;
   *p2 = temp;
int main(void)
   int a = 10, b = 20;
   troca(&a, &b);
   printf("%d %d\n", a, b);
```

a

10

b

20



a

```
20
void troca(int *p1, int *p2)
   int temp = *p1;
                                                                      b
   *p1 = *p2;
   *p2 = temp;
                                                       p1 = &a
                                                                      10
                                                                             p2 = &b
int main(void)
                                                                      p1
   int a = 10, b = 20;
                                 Passa para a função o
                                 endereço de a e b.
                                                                      p2
   troca(&a, &b);
   printf("%d %d\n", a, b);
                                                                     temp
```

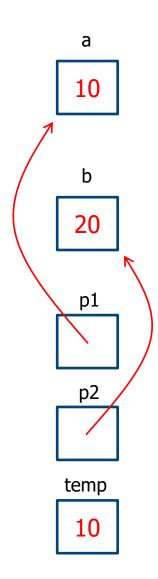


```
void troca(int *p1, int *p2)
   int temp = *p1;
                                         Assim:
   *p1 = *p2;
                                   p1 aponta para a
   *p2 = temp;
                                   p2 aponta para b
int main(void)
   int a = 10, b = 20;
   troca(&a, &b);
   printf("%d %d\n", a, b);
```

```
a
 10
 b
 20
 p1
 p2
temp
```

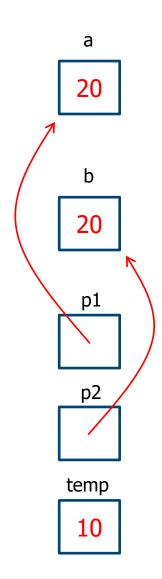


```
void troca(int *p1, int *p2)
   int temp = *p1;
   *p1 = *p2;
                                temp recebe o valor
   *p2 = temp;
                                apontado por p1.
int main(void)
   int a = 10, b = 20;
   troca(&a, &b);
   printf("%d %d\n", a, b);
```



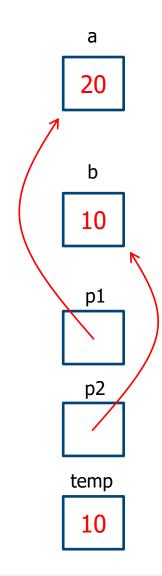


```
void troca(int *p1, int *p2)
   int temp = *p1;
   *p1 = *p2;
  *p2 = temp;
                              Valor apontado por p1
                              recebe valor apontado
                              por p2.
int main(void)
   int a = 10, b = 20;
   troca(&a, &b);
   printf("%d %d\n", a, b);
```





```
void troca(int *p1, int *p2)
   int temp = *p1;
   *p1 = *p2;
   *p2 = temp;
                              Valor apontado por
                              p2 recebe temp.
int main(void)
   int a = 10, b = 20;
   troca(&a, &b);
   printf("%d %d\n", a, b);
```





Exemplo:

```
void troca(int *p1, int *p2)
   int temp = *p1;
   *p1 = *p2;
   *p2 = temp;
int main(void)
   int a = 10, b = 20;
  troca(&a, &b);
   printf("%d %d\n", a, b);
```

а

20

b

10

A função **troca** termina e o valor de **a** foi trocado com **b**.



Às vezes precisamos de (grandes) áreas de memória para executar algumas tarefas dentro de um programa.

Nesses casos, é interessante alocar esse espaço no momento em que ele for necessário, e desalocá-lo assim que ele não for mais necessário.

Isso é possível através da alocação dinâmica de memória.

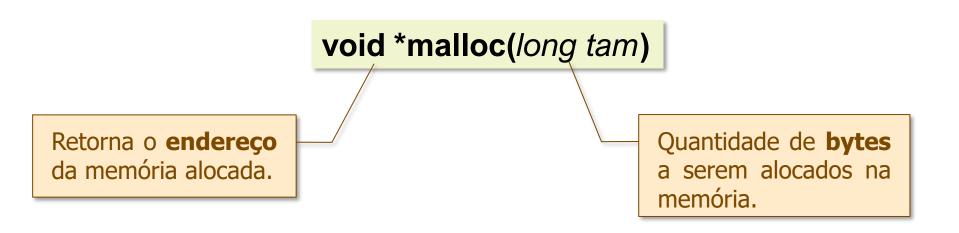
Mas como eu vou trabalhar com uma área de memória se eu não tenho uma variável para ela?



Foto criada por freepik - br.freepik.com



Para alocar a memória em programas C usamos a função:





Se não houver memória suficiente o malloc retorna NULL



Para desalocar a memória em programas C usamos a função:

void free(void *ptr)

Ponteiro que referencia a memória a ser desalocada.



Para definir a quantidade de bytes necessárias usamos o operador sizeof:

sizeof(tipo)

Exemplo	Descrição	
sizeof(char)	Número de bytes ocupados por um char	
sizeof(int)	Número de bytes ocupados por um int	
sizeof(long)	Número de bytes ocupados por um long	
sizeof(float)	Número de bytes ocupados por um float	
sizeof(double)	Número de bytes ocupados por um double	



Também é possível aplicar o operador sizeof a uma struct:

sizeof(nome da struct)

```
struct Funcionario {
  int matricula;
  char nome[60];
  float salario;
};
```

sizeof(Funcionario) → número de bytes ocupados pela struct Funcionario



Exemplo:

Para usar as funções de alocação dinâmica precisamos incluir o **stdlib.h**.

Devemos sempre usar o *cast* com a função malloc.

Para ler ou armazenar dados na área alocada usamos o operador * no ponteiro.

```
#include <stdlib.h>
int main() {
int *p;
float *q;
char *r;
p = (int *) malloc(sizeof(int));
g = (float *) malloc(sizeof(float));
r = (char *) malloc(sizeof(char));
*p = 5;
*q = 3.14159f;
*r = 'A';
printf("%d %f %c\n", *p, *q, *r);
free(p);
free(q);
free(r);
```



Para alocar um vetor podemos usar a função malloc ou calloc:

- ✓ malloc: devemos multiplicar o tamanho do vetor pelo operador sizeof.
- ✓ calloc: devemos passar o tamanho do vetor como 1º parâmetro da função.

malloc	calloc	Descrição
malloc(70 * sizeof(char))	calloc(70, sizeof(char))	Vetor de 70 caracteres
malloc(10 * sizeof(int))	calloc(10, sizeof(int))	Vetor de 10 números inteiros
malloc(200 * sizeof(float))	calloc(200, sizeof(float))	Vetor de 200 números reais
malloc(15 * sizeof(Funcionario))	calloc(15, sizeof(Funcionario))	Vetor de 15 funcionários



Programas C++ também podem usar as funções malloc e free. Entretanto, existem dois novos comandos para alocar e desalocar a memória no C++: new e delete.

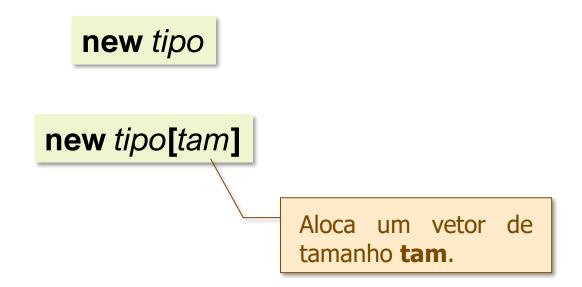
Os comandos new e delete tem sintaxes diferentes das funções malloc e free, mas tem exatamente o mesmo propósito.

As principais diferenças são:

- ✓ O comando new não precisa do sizeof.
- ✓ O comando new não precisa do cast.
- ✓ O comando new tem uma sintaxe específica para alocar vetores.



O comando new tem duas sintaxes:



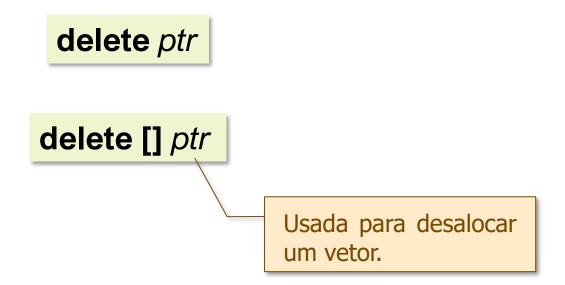


Se não houver memória suficiente o new retorna NULL



Alocação Dinâmica de Memória

O comando delete tem duas sintaxes:





Alocação Dinâmica de Memória

C++

```
int *p;
char *q;
Funcionario *f;
p = (int *) malloc(sizeof(int));
q = (char *) malloc(sizeof(char));
f = (Funcionario *) malloc(sizeof(Funcionario));
free(p);
free(q);
free(f);
p = (int *) malloc(10 * sizeof(int));
q = (char *) malloc(50 * sizeof(char));
f = (Funcionario *) malloc(15 * sizeof(Funcionario));
free(p);
free(q);
free(f);
```

```
int *p;
char *q;
Funcionario *f;
p = new int;
q = new char;
f = new Funcionario;
delete p;
delete q;
delete f;
p = new int[10];
q = new char[50];
f = new Funcionario[15];
delete [] p;
delete [] a;
delete [] f;
```



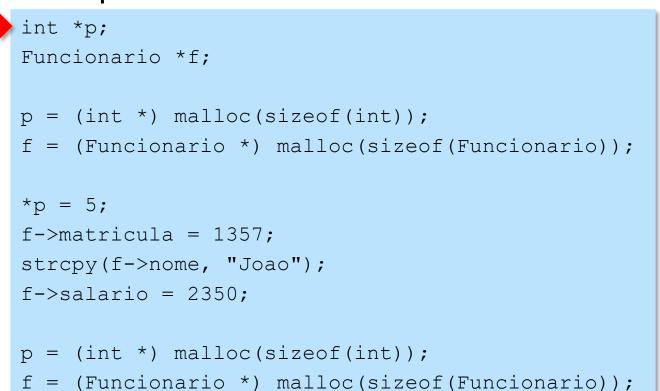
Importante!

- ✓ Ao adotar a alocação dinâmica de memória devemos ter especial atenção com situações de Memory Leak (vazamento de memória).
- ✓ Memory leak é uma situação onde o programa aloca uma área e "perde" o ponteiro para essa área.
- ✓ Sem uma referência para a área alocada é impossível liberá-la, ou seja, o programa fica com uma área de memória que ele não pode nem usar nem liberar.
- ✓ Assim, devemos ter sempre o cuidado de liberar áreas de memória que não são mais necessárias.





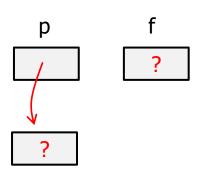
Exemplo:



p f ?

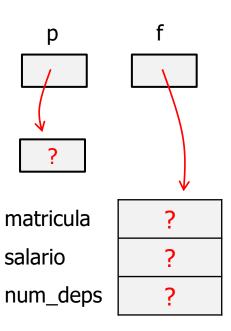


```
int *p;
Funcionario *f;
p = (int *) malloc(sizeof(int));
f = (Funcionario *) malloc(sizeof(Funcionario));
*p = 5;
f->matricula = 1357;
strcpy(f->nome, "Joao");
f->salario = 2350;
p = (int *) malloc(sizeof(int));
f = (Funcionario *) malloc(sizeof(Funcionario));
```



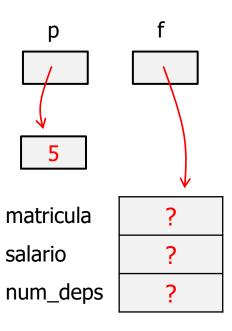


```
int *p;
Funcionario *f;
p = (int *) malloc(sizeof(int));
f = (Funcionario *) malloc(sizeof(Funcionario));
*p = 5;
f->matricula = 1357;
strcpy(f->nome, "Joao");
f->salario = 2350;
p = (int *) malloc(sizeof(int));
f = (Funcionario *) malloc(sizeof(Funcionario));
```



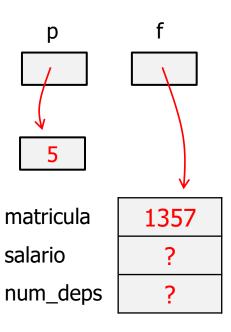


```
int *p;
Funcionario *f;
p = (int *) malloc(sizeof(int));
f = (Funcionario *) malloc(sizeof(Funcionario));
*p = 5;
f->matricula = 1357;
strcpy(f->nome, "Joao");
f->salario = 2350;
p = (int *) malloc(sizeof(int));
f = (Funcionario *) malloc(sizeof(Funcionario));
```



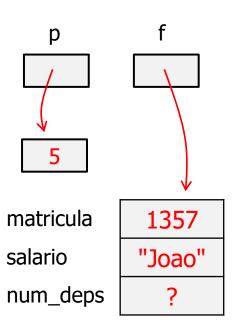


```
int *p;
Funcionario *f;
p = (int *) malloc(sizeof(int));
f = (Funcionario *) malloc(sizeof(Funcionario));
*p = 5;
f->matricula = 1357;
strcpy(f->nome, "Joao");
f->salario = 2350;
p = (int *) malloc(sizeof(int));
f = (Funcionario *) malloc(sizeof(Funcionario));
```



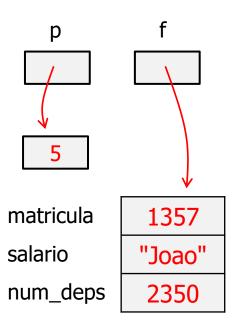


```
int *p;
Funcionario *f;
p = (int *) malloc(sizeof(int));
f = (Funcionario *) malloc(sizeof(Funcionario));
*p = 5;
f->matricula = 1357;
strcpy(f->nome, "Joao");
f->salario = 2350;
p = (int *) malloc(sizeof(int));
f = (Funcionario *) malloc(sizeof(Funcionario));
```



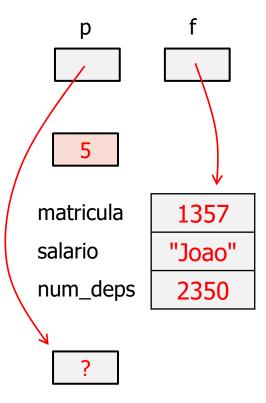


```
int *p;
Funcionario *f;
p = (int *) malloc(sizeof(int));
f = (Funcionario *) malloc(sizeof(Funcionario));
*p = 5;
f->matricula = 1357;
strcpy(f->nome, "Joao");
f->salario = 2350;
p = (int *) malloc(sizeof(int));
f = (Funcionario *) malloc(sizeof(Funcionario));
```





```
int *p;
Funcionario *f;
p = (int *) malloc(sizeof(int));
f = (Funcionario *) malloc(sizeof(Funcionario));
*p = 5;
f->matricula = 1357;
strcpy(f->nome, "Joao");
f->salario = 2350;
   (int *) malloc(sizeof(int));
f = (Funcionario *) malloc(sizeof(Funcionario));
```





```
int *p;
Funcionario *f;
p = (int *) malloc(sizeof(int));
f = (Funcionario *) malloc(sizeof(Funcionario));
*p = 5;
f->matricula = 1357;
strcpy(f->nome, "Joao");
f->salario = 2350;
p = (int *) malloc(sizeof(int));
f = (Funcionario *) malloc(sizeof(Funcionario));
```

